

## PRODOCÊNCIA 2013 - MEC/CAPES/DEB

Instituição Proponente: Universidade de São Paulo
Título do projeto: Programa de Formação de Professores da Universidade de São Paulo: implantação, desenvolvimento, perspectivas e desafios nos cursos de Licenciatura
Cursos participantes: Todos os Cursos de Licenciatura da USP
Responsável pelo Projeto: Prof. Dr. Paulo Takeo Sano Contato: 3091 8070 Email: ptsano@usp.br Titulação: Professor Doutor Vínculo Institucional: Professor do Instituto de Biociências e Presidente da Comissão Interunidades das Licenciaturas da Universidade de São Paulo

### Justificativa do projeto

A importância de uma revisão e atualização da formação inicial de professores vem ganhando especial atenção nos últimos anos. Além do déficit de professores capacitados em todo o país, inúmeras análises apontam a necessidade de uma nova concepção a respeito do papel e da ação dos professores em exercício e de sua formação inicial e continuada.

Ao mesmo tempo, também vem se evidenciando a necessidade de uma reflexão sobre a escola, a natureza de suas funções e do conhecimento a ser construído na educação básica. Esse movimento se expressa pelas diretrizes e parâmetros curriculares em todos os níveis, que vêm alimentando o debate sobre esses aspectos.

Assim, o desafio da formação exige a articulação de todos esses aspectos. É preciso repensar a formação de professores da educação básica tendo em vista as necessidades atuais de uma escola diversificada, solidária, articulada com os avanços sociais, científicos e tecnológicos da contemporaneidade e capaz de promover a integração social dos jovens e sua formação.

Nessa perspectiva, a Universidade de São Paulo – USP, em 2004, formulou e aprovou o documento “Programa de Formação de Professores da USP” – PFP-USP, visando readequar os objetivos, princípios e a organização curricular de todas as Licenciaturas da Universidade<sup>1</sup> às novas necessidades e às atuais diretrizes do MEC. Numa síntese abrangente, pode-se afirmar que o PFP-USP tem por objetivo maior promover uma formação inicial mais articulada com as necessidades da escola pública, bem como com maior integração entre as instâncias formadoras no interior da própria Universidade, visando a que o futuro professor seja capaz de realizar uma atuação profissional efetiva com a melhoria da educação básica no Brasil.

<sup>1</sup> A Universidade de São Paulo possui 46 Cursos de Licenciatura e Habilitações, distribuídos em 17 Unidades. São eles: EACH: Ciências da Natureza para o Ensino Fundamental; ECA: Educação Artística com Habilitação em Artes Cênicas, Educação Artística com Habilitação em Artes Plásticas, Música (SP), Música (RP); EEFE: Educação Física; EE: Enfermagem; EEFE: Enfermagem; ESALQ: Ciências Agrárias, Ciências Biológicas; FE: Pedagogia; FFCLRP: Ciências Biológicas, Psicologia, Química, Pedagogia; FFLCH: Ciências Sociais, Filosofia, Geografia, História, Letras; IB: Ciências Biológicas; ICMC: Matemática; IF: Física; IFSC: Ciências Exatas (3 habilitações); IG: Geologia, Geociências e Educação Ambiental; IME: Matemática; IP: Psicologia; IQ: Química (integral) e Química (noturno).

Nessa direção, o PFP-USP propôs-se a investir esforços na superação, em seus cursos de Licenciatura, de alguns dos tradicionais limites, já bastante estudados, que têm marcado tanto a formação como a atuação dos professores. Entre eles, merecem destaque:

1ª – Rompimento com a tradicional justaposição da formação específica e a pedagógica, garantindo que o estudante tenha bases teórico-práticas para articular os conteúdos específicos da sua área de conhecimento com as questões relativas ao ensino e à problemática da escola, desde o seu ingresso no curso de graduação.

2ª – Superação da dicotomia entre teoria e prática, a partir da incorporação, pelas várias Faculdades e Institutos responsáveis por Licenciatura, da prática como componente curricular, dos estágios e das disciplinas de interface entre a área específica e a Educação num regime de co-responsabilidade.

3ª – Reconfiguração das atividades de estágio envolvendo a realização de projetos interdisciplinares e interdepartamentais, de forma a garantir uma adequada formação inicial aos licenciandos, na interface com a escola pública, ao mesmo tempo em que se busca que tais atividades propiciem a formação contínua de professores das escolas-campo de estágio, bem como apoio pedagógico às escolas.

4ª – Compreensão de que o envolvimento com a vida profissional docente pressupõe uma estreita articulação entre a formação inicial e a continuada, idéia que começa a ser trabalhada já no contexto dos estágios que os professores em formação deverão realizar.

5ª – Constituição de uma estrutura organizacional para as Licenciaturas, capaz de conduzir, avaliar e redirecionar a implementação do Programa na Universidade. Dela fazem parte as Comissões Coordenadoras dos Cursos de Licenciatura (CoCs), cujos coordenadores compõem a Comissão Interunidades das Licenciaturas (CIL) juntamente com representantes de licenciaturas com CoCs ainda não instituídas. A CIL reúne-se mensalmente para a discussão de questões pertinentes à formação de professores e à implantação e desenvolvimento do PFP-USP.

Desse modo, os propósitos desse projeto de investigação sobre a avaliação do Programa e sua consolidação do novo modo de organização do percurso formativo dos futuros professores na USP, têm como pressuposto a compreensão de que a democratização do ensino passa pelos professores, por sua formação, por sua valorização profissional e por suas condições de trabalho, o que revela a importância do investimento no seu desenvolvimento profissional, que envolve formação inicial e continuada, articulada a um processo de valorização identitária e profissional. Identidade que é *epistemológica*, ou seja, que reconhece a docência como um *campo de conhecimentos específicos* configurados em quatro grandes conjuntos, a saber: 1) conteúdos das diversas áreas do saber e do ensino, ou seja, das ciências humanas, exatas e naturais, da cultura e das artes; 2) conteúdos didático-pedagógicos, diretamente relacionados ao campo da prática profissional; 3) conteúdos relacionados a saberes pedagógicos mais amplos do campo teórico da educação; 4) conteúdos ligados à explicitação do sentido da existência humana individual, com sensibilidade pessoal e social. E identidade que é *profissional*, ou seja, a docência constitui um campo específico de intervenção profissional na prática social.

O trabalho desenvolvido nas Licenciaturas busca propiciar uma formação que não seja mais baseada na racionalidade técnica, que considera os professores como simples executores de decisões alheias, mas sim numa perspectiva que reconhece sua capacidade de participar, analisar, propor e decidir. Que os capacite para confrontar suas ações cotidianas com as produções teóricas, buscando rever suas práticas e as teorias que as informam, pesquisando a prática e produzindo novos conhecimentos para a teoria e a prática de ensinar os conhecimentos de seu campo específico. Entende-se, então, ser de extrema importância trabalhar a compreensão de que as transformações das práticas

docentes só se efetivam na medida em que o professor amplia sua consciência sobre a própria prática. Portanto, esse processo envolve a compreensão de que as transformações presentes na área de ensino, na sala de aula e na escola como um todo, nos sistemas de ensino e nas políticas públicas, que interferem e influenciam na sua atividade docente na aula, também são determinadas, de certa forma, pelos resultados e pelo conhecimento que o professor produz ao ensinar. Para assim atuar, os professores precisam ter o domínio de conhecimentos teóricos e críticos sobre a realidade.

Compreende-se, então, que a formação de professores assenta-se num tratamento teórico-metodológico pautado em três premissas: a estreita vinculação entre os conteúdos científicos e os pedagógicos; a compreensão de que o conhecimento se produz de forma construtiva; a existência de uma íntima articulação entre teoria e prática.

Assim, de um lado, impõe-se considerar que a atividade profissional de todo professor tem uma dupla natureza – a epistemológica e a pedagógica, isto é, vincula-se a objetivos educativos de formação humana e a processos metodológicos e organizacionais de transmissão e apropriação de conhecimentos e modos de ação. O trabalho docente está impregnado de intencionalidade, pois visa à formação humana por meio de conteúdos e habilidades de pensamento e ação, implicando escolhas, valores, compromissos éticos. O que significa introduzir objetivos explícitos de natureza conceitual, procedimental e valorativa em relação aos conteúdos da matéria que ensina; transformar o saber científico ou tecnológico em conteúdos formativos; selecionar e organizar conteúdos de acordo com critérios lógicos e psicológicos em função das características dos alunos e das finalidades do ensino; utilizar métodos e procedimentos de ensino específicos, inserindo-se numa estrutura organizacional onde participa das decisões e das ações coletivas. Por isso, para ensinar, o professor necessita tanto de conhecimentos do campo de sua especialidade como dos relativos ao modo de ensinar e ao contexto em que está atuando.

Por outro lado, a formação de professores precisa prepará-los para levarem em conta que todo conteúdo de saber é resultado de um processo de construção de conhecimento. Por isso, dominar conhecimentos não se refere apenas à apropriação de dados objetivos pré-elaborados, produtos prontos do saber acumulado. Mais do que dominar os produtos, interessa que os licenciandos compreendam que estes são resultantes de um processo de investigação humana e possam trabalhar com o conhecimento no processo formativo dos seus futuros alunos, de modo a proceder a mediação entre os significados do saber no mundo atual e aqueles que são próprios dos contextos nos quais atuarão. Significa ser capaz de explicitar os nexos entre a permanente produção de conhecimento e a ação humana, o que pressupõe a capacidade de instrumentalizar os futuros alunos no próprio processo de construção do conhecimento. Para tanto, é essencial que, ao longo de sua formação, o professor desenvolva a capacidade de analisar as situações que informam a prática social de ensinar, para o que precisa incorporar o conhecimento elaborado no campo das ciências, das artes, da filosofia, da pedagogia e das ciências da educação como ferramentas para a compreensão do real e a proposição de modos de atuação contextualizados e comprometidos com o real aprendido dos seus alunos.

Em síntese, as proposições do PFP-USP têm como ponto de partida a idéia de que a formação de professores, para educar e ensinar, pauta-se nas seguintes perspectivas:

- investir na formação profissional de professores, superando a visão dicotômica de disciplinas justapostas (bacharelado+licenciatura);
- investir em sólida formação teórica, tanto no campo específico de atuação como no dos saberes da docência;

- considerar que a formação precisa voltar-se para a profissionalidade docente e para a construção da identidade de professor;
- considerar a prática social concreta da educação como objeto de reflexão/formação ao longo do processo formativo e como um de seus princípios epistemológicos;
- considerar a ética como fundamental na formação e na atuação docente.

O PFP-USP, acompanhando o espírito das diretrizes do MEC, é suficientemente flexível para abrigar, no âmbito de seus princípios, propostas pedagógicas singulares que envolvam uma variedade de ensaios e experimentos formativos, frutos das necessidades e demandas específicas dos institutos, faculdades e departamentos da Universidade. Nesse sentido, a partir da implantação das recomendações do Programa nas várias Licenciaturas da USP, surgem diversas experiências novas, em diferentes âmbitos. No âmbito institucional, estão se firmando formas de incentivo ao desenvolvimento dos cursos, assim como procedimentos de gestão favorecedores da integração dos cursos de formação de professores e das diferentes Unidades envolvidas. No âmbito das atividades curriculares, nos cursos de licenciatura, foram criadas iniciativas que buscam a aproximação da formação inicial com a prática profissional, incentivos a atividades diferenciadas de estágio, práticas como componente curricular e atividades acadêmico-científico-culturais.

No âmbito discente, a partir do reconhecimento da necessidade de apoiar e estimular a permanência dos alunos nos respectivos cursos, também muitas experiências novas vem sendo propostas. Na USP, os programas Inclusp, Ensinar com Pesquisa, Aprender com Extensão e outros, desenvolvidos no âmbito dos Departamentos, são algumas iniciativas institucionais que têm trazido contribuições à formação de professores na USP dentro do espírito do PFP-USP, ao fornecerem bolsas de estudo e apoios importantes que têm trazido motivação e vêm representando um incentivo à fixação de alunos nos cursos de Licenciatura. Na mesma perspectiva, inserem-se os esforços que a USP está empreendendo para se alinhar e tomar parte de iniciativas do âmbito federal, como é o caso do Programa Pibid e do Programa de Licenciaturas Internacionais (PLI), em que a possibilidade de bolsas para estudantes de licenciatura impulsionarão os esforços empreendidos tanto para firmar a importância dos cursos de Licenciatura no âmbito da cultura universitária, como para consolidar as novas perspectivas orientadoras da formação de professores.

A realidade tem demonstrado ser muito comum que experiências institucionais fiquem restritas ao contexto em que nasceram ou, ainda, que aquelas desenvolvidas em cursos ou disciplinas permaneçam limitadas à sua origem. Na medida em que as inovações não se transformam em objeto de pesquisa, acabam não passando por análises rigorosas e não encontram espaço em publicações acadêmicas. Esse modo de proceder acaba dificultando, muitas vezes, o reconhecimento e a institucionalização de importantes contribuições. Iniciativas inovadoras, por sua vez, quando devidamente analisadas e valorizadas, têm um alto potencial de impulsionar novas práticas e agregar parcerias.

Assim, as propostas ou programas novos articulados no contexto do PFP-USP precisam ser acompanhados e avaliados. Esse é o propósito central desse projeto, pois é importante acompanhar o conjunto de iniciativas em curso na Universidade de São Paulo e analisá-las com a intenção de identificar experiências bem sucedidas e as razões de seu sucesso, bem como identificar problemas e limitações de ações presentes nas práticas cotidianas que tenham o objetivo de propiciar a adaptação ao espírito e aos objetivos do PFP-USP e fornecer subsídios para suas superações. Igualmente importante é promover a divulgação das novas experiências, no sentido de incrementar o intercâmbio entre

diferentes experimentos no campo da formação de professores, inspirar e estimular novas propostas formativas em parceria.

## **Objetivos do Projeto**

O objetivo central desse projeto é avaliar o desenvolvimento do Programa de Formação de Professores da Universidade de São Paulo (PFP-USP) nas Licenciaturas da USP buscando:

- identificar ações bem sucedidas e delimitar os fatores determinantes desse sucesso em todos os campos pertinentes;
- identificar problemas e limitações de ações na adaptação ao espírito e objetivos do PFP-USP e fornecer subsídios para suas superações, tanto no campo da concepção pedagógica como das condições materiais para o aprimoramento desejável;
- divulgar tais ações, na convicção de que podem servir de inspiração e elemento de reflexão, contribuindo assim para a melhoria do ensino e da aprendizagem nas licenciaturas.

## **Estratégia de execução do Projeto**

Esse projeto será coordenado pela Comissão Interunidades das Licenciaturas – CIL, tendo, como executores, os representantes dos cursos de licenciatura que a compõem. Após a implantação do projeto, cada Licenciatura, sob coordenação da CIL, definirá quem serão os responsáveis locais pelo levantamento e tratamento dos dados relativos àquele curso.

Entre as questões a serem pesquisadas, destacamos as seguintes:

No âmbito institucional, que formas de incentivo ao desenvolvimento dos cursos foram adotadas? Quais procedimentos de gestão favoreceram a integração dos cursos de formação de professores e das diferentes Unidades envolvidas? Qual o papel e a condição dos programas federais de incentivo à Licenciatura no contexto da USP (Observatório da Educação – OBEDUC, Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – Pibid, Programa das Licenciaturas Internacionais – PLI)?

No âmbito das atividades curriculares, nos cursos de licenciatura, quais foram as iniciativas criadas que buscam a aproximação da formação inicial com a prática profissional? Ou os diferentes incentivos para atividades de estágio, práticas como componente curricular e atividades acadêmico-científico-culturais? Qual a

No âmbito discente, quais foram as ações implantadas para apoiar e estimular a permanência dos alunos nos respectivos cursos? Que experiências novas têm sido propostas? Qual o impacto do Pibid no processo de formação inicial dos licenciandos da USP?

### **Primeira etapa (dezembro de 2013 a maio de 2014):**

**Levantamento e sistematização inicial das informações e experiências em andamento nos cursos de licenciatura da USP.**

**Constituição da equipe responsável pelo desenvolvimento do projeto localmente, em cada Licenciatura.**

Essa primeira etapa visa criar e sistematizar um banco de dados e informações, assim como proceder a uma análise que permita identificar tanto as experiências bem sucedidas já em andamento como os principais problemas a serem melhor investigados na continuidade do projeto.

Esse período representa tanto uma forma inicial de promover um convite à reflexão, dirigido aos professores e alunos das diferentes licenciaturas sobre a realidade de seus cursos, como o estabelecimento de vínculos que permitam estimular a continuidade de processos de inovação e de enfrentamento dos problemas de cada Unidade. A intenção é promover uma conscientização coletiva acerca do sentido e potencial da análise que se pretende desenvolver, de modo a garantir a adesão à investigação.

Para isso, será necessário criar um espaço dinâmico de interação, que inclua um conjunto básico de informações e dados a serem permanentemente atualizados, mas também um espaço de registro e troca de experiências, iniciativas e acontecimentos dos vários cursos. Para isso, cada Coordenador de Curso de Licenciatura estabelecerá, localmente, sua equipe de apoio e de coleta de dados para o projeto.

Tal coleta de informações incluirá a definição dos parâmetros relevantes, forma de obtenção das informações, elaboração de questionários e coleta de dados, assim como uma estrutura para a sistematização dos vários elementos. Espera-se que o conjunto desses materiais forneça um retrato inicial capaz de apontar os desdobramentos futuros do processo.

#### **Ações previstas:**

Definição de equipe de acompanhamento, entre docentes e alunos dos vários cursos, integrando representantes da Faculdade de Educação e de diferentes Unidades. Definição de formas de interação e trabalho adequadas.

Contratação de serviço de especialistas (externos) em avaliação para integrar essa equipe, como analistas e consultores, incluindo dois pesquisadores com experiência na área.

Equipe, com perfil para desenvolvimento do banco de dados e portal interativo, além de coleta de dados já existentes em vários bancos, buscando uma integração entre sistemas. Elaboração de um banco de escolas públicas da do município de São Paulo e vizinhança próxima, com seus respectivos perfis e indicadores de desempenho.

#### **Segunda etapa (junho a novembro de 2014):**

**Construção de referenciais específicos para a investigação. Identificação e análise de um primeiro conjunto de experiências inovadoras. Elaboração do primeiro *Caderno* para divulgação de resultados.**

Essa segunda etapa visa criar os referenciais específicos para a investigação e delinear os procedimentos a serem implementados, no sentido de consolidar a etapa anterior e permitir um primeiro esboço da etapa seguinte.

Esse processo deverá envolver, entre outros, uma análise mais aprofundada do material obtido no levantamento inicial, com complementação de informações por meio de entrevistas, quando for o caso, além de localização e resgate de materiais relevantes, tais

como produções didáticas, depoimento de alunos, relatos de experiências de professores, entre outros.

Dentre os aspectos a serem considerados estarão incluídos diferentes âmbitos, como o perfil de professores, suas concepções sobre a formação inicial e suas avaliações sobre o PFP-USP; o perfil de alunos, suas percepções sobre o curso, suas expectativas e localização da naturezas de suas principais dificuldades; as características do processo de implementação do PFP-USP, dificuldades de articulação, vínculos já estabelecidos e a serem estimulados entre a formação inicial, prática profissional futura e formação continuada; características dos processos de aproximação e interação com as escolas, ação dos educadores e dificuldades encontradas, questões relativas à continuidade das ações.

#### **Ações previstas:**

Investigação do material coletado, com a definição de referenciais e procedimentos de análise. Seleção e identificação de um primeiro conjunto de situações de interesse, a serem aprofundadas.

Manutenção e expansão do portal, incluindo novos materiais e novos processos de interação, contando para isso com equipe de especialistas em tecnologias da educação.

Indução e sugestão de novos projetos de investigação, que deverão buscar estruturas próprias para seu desenvolvimento.

Elaboração da estrutura e do primeiro número de uma publicação eletrônica, com os resultados do primeiro ano de atividade do projeto, *Cadernos do Professor I*, a ser disponibilizado em meio eletrônico e papel em dezembro de 2014.

#### **Terceira etapa (dezembro de 2014 a maio de 2015):**

##### **Aprofundamento da investigação. Identificação e análise de novas situações e experiências. Elaboração do segundo *Caderno* para divulgação de resultados.**

Essa terceira etapa visa, basicamente, consolidar os procedimentos e referenciais de investigação definidos na etapa anterior, além de aprofundar a análise de um novo conjunto de situações-problema e experiências inovadoras.

Como passo inicial, deverá proceder a uma avaliação das etapas anteriores, convidando diferentes interlocutores para a análise dos trabalhos já desenvolvidos. Esse procedimento permitirá redirecionar o trabalho, de forma a atingir, de fato, os objetivos previstos no processo.

Por meio dessa análise, pretende-se, também, redefinir os mecanismos necessários para consolidar o banco de dados e experiências, preparando sua institucionalização, de forma a garantir sua continuidade futura.

Nessa etapa, será dada atenção especial às atividades de interação com as escolas, por meio das ações desenvolvidas e estimuladas em 2014, com vistas a delinear as experiências bem sucedidas e as principais dificuldades encontradas. A partir desses resultados, deverão ser discutidas novas formas de ações que integrem a formação inicial e a formação continuada.

Será dado prosseguimento às ações de divulgação, com a publicação do segundo número dos *Cadernos*, incluindo o material desenvolvido nessa etapa.

**Ações previstas:**

Prosseguimento da investigação, com análise e avaliação que permitam a redefinição de referenciais e procedimentos. Seleção e identificação de um novo conjunto de situações de interesse, a serem aprofundadas.

Redefinição e readequação do portal, incluindo novos materiais e novos processos de interação, contando para isso com equipe de especialistas em tecnologias da educação. Essa readequação deverá incluir procedimentos que permitam sua institucionalização.

Indução e sugestão de novos projetos de investigação, que deverão buscar estruturas próprias para seu desenvolvimento.

Identificação e análise de diferentes interações com as escolas, por meio de instrumentos de coleta e investigação pertinentes, incluindo depoimentos e materiais relacionados a ações nas escolas.

Elaboração da estrutura e do segundo número da publicação iniciada na etapa anterior, *Cadernos do Professor II*, a ser disponibilizado em meio eletrônico e papel em julho de 2009.

**Quarta etapa (junho a novembro de 2015):**

**Investigação com foco voltado para a institucionalização do PFP-USP no nível local, das Unidades que possuem cursos de Licenciatura, e no nível geral, da USP como um todo, com identificação e análise de situações e experiências. Procedimentos para sistematização, consolidação e divulgação dos resultados do projeto. Elaboração do terceiro *Caderno* para divulgação de resultados.**

Essa última etapa do projeto visa avaliar a efetiva institucionalização do PFP-USP tanto no nível local, de cada Unidade que oferece curso de Licenciatura, quanto geral, da Universidade como um todo. Serão levantadas e analisadas as iniciativas da gestão administrativa (Direção, Comissões de Graduação, Pró-reitoria de Graduação, entre outros) no que diz respeito à proposta e ao desenvolvimento de ações voltadas para o fortalecimento das Licenciaturas, tais como a contratação de docentes e técnicos, o estabelecimento de infraestrutura física e operacional para os cursos e para as ações específicas das Licenciaturas etc.

Além disso, nessa etapa haverá a sistematização e consolidação dos procedimentos e resultados obtidos, ao longo das etapas anteriores, buscando, também, formas de institucionalização que permitam a continuidade de um processo semelhante nos anos seguintes.

Com esse objetivo, será proposta a realização de um evento nacional, em outubro de 2015, para propiciar a discussão e socialização das inovações e experiências desenvolvidas, assim como das dificuldades e indicações de superação identificadas. A discussão dessas ações visa contribuir para consolidar as atuais diretrizes do MEC para a formação inicial de professores, bem como propiciar o aprofundamento da avaliação das experiências em curso. Espera-se que essas discussões contribuam para definir formas



alternativas que permitam a continuidade do projeto, incorporando muitas de suas ações às responsabilidades da Comissão Interunidades das Licenciaturas, além de mecanismos de incentivo específicos a novos projetos.

Além disso, busca-se estabelecer, a partir da experiência de publicação dos *Cadernos*, um núcleo de orientações capaz de nortear a criação de uma publicação periódica, com objetivos e procedimentos semelhantes, e divulgação de experiências em diferentes âmbitos, como iniciativas institucionais, novas propostas nos diferentes cursos (dentro das novas diretrizes), experiências de estágios e integração com escolas, trabalhos e atividades desenvolvidas por alunos dos cursos de licenciatura, etc.

**Ações previstas:**

Prosseguimento da investigação, com seleção e identificação de um novo conjunto de situações de interesse, focados nas ações administrativas envolvendo as Licenciaturas.

Procedimentos para sistematização e institucionalização do portal, com definições de atribuições, responsabilidades e diretrizes, formatos de atuação e gerenciamento. contando para isso com equipe de especialistas em tecnologias da educação.

Indução e sugestão de novos projetos de investigação, que deverão buscar estruturas próprias para seu desenvolvimento.

Identificação e análise de diferentes interações com as escolas, por meio de instrumentos de coleta e investigação pertinentes, incluindo depoimentos e materiais relacionados a ações nas escolas.

Realização de um evento nacional, envolvendo de forma ativa outras instituições preocupadas com o aprimoramento das licenciaturas, para discussão e socialização de experiências, resultados, dificuldades e soluções.

Elaboração da estrutura e do terceiro número da publicação iniciada na etapa anterior, *Cadernos do Professor III*, a ser disponibilizado em meio eletrônico e papel em dezembro de 2010. Esse número deverá conter já indicações para o estabelecimento de uma publicação periódica.

Elaboração do Relatório Final do Projeto.

## Cronograma de Execução e Previsão Orçamentária

ETAPAS	Serviços e materiais necessários	Referências e Quantidades	Valores estimados
Etapa I (dezembro 2013/maio de 2014)	Serviços de especialistas em tecnologias informáticas para desenvolvimento dos bancos de dados e portal (pessoa jurídica)	3000,00 ao mês x 5 meses	15 000,00
	Consultoria externa: serviços de pessoa física envolvendo especialistas externos em avaliação	3000,00 ao mês x 3 meses	9 000,00
	Material de consumo	4000,00	4 000,00
	<b>Total da Etapa I</b>		<b>28 000,00</b>
Etapa II (junho/novembro de 2014)	Serviços de especialistas em tecnologias informáticas para manutenção dos bancos de dados, portal e proposição de revista eletrônica	3000,00 ao mês x 5 meses	15 000,00
	Consultoria externa: serviços de pessoa física envolvendo especialistas externos em avaliação	3000,00 ao mês x 3 meses	9 000,00
	Serviços de editoração eletrônica e gráfica para desenvolvimento de publicação (pessoa jurídica)	5000,00	5 000,00
	Material de consumo	4000,00	4 000,00
	<b>Total da Etapa II</b>		<b>33 000,00</b>
Etapa III (dezembro 2014/maio de 2015)	Serviços de especialistas em tecnologias de computação para manutenção dos bancos de dados, portal e proposição de revista eletrônica	3000,00 ao mês x 5 meses	15 000,00
	Consultoria externa: serviços de pessoa física envolvendo especialistas externos em avaliação	3000,00 ao mês x 3 meses	9 000,00
	Serviços de editoração eletrônica e gráfica para desenvolvimento de publicação (pessoa jurídica)	3000,00	3 000,00
	Material de consumo	4000,00	4 000,00
	<b>Total da Etapa III</b>		<b>31 000,00</b>
Etapa IV (maio/novembro de 2015)	Serviços de especialistas em tecnologias de consolidação do sistema eletrônico e portal, incluindo a estrutura de uma revista eletrônica	3000,00 ao mês x 4 meses	12 000,00
	Serviços de editoração eletrônica e gráfica para desenvolvimento de publicação	3000,00	3 000,00
	Realização de evento		
	Passagens aéreas	2 000,00 x 6	12 000,00
	Diárias	250,00 x 24	6 000,00
	Outros serviços organizacionais e materiais de consumo		5 000,00
	<b>Total da Etapa IV</b>		<b>38 000,00</b>
	<b>Total Geral</b>		<b>130 000,00</b>

## **Acompanhamento e Avaliação**

O acompanhamento das ações deste projeto será realizado no âmbito da Comissão Interunidades das Licenciaturas - CIL, que destacará um grupo de docentes e alunos dos vários cursos, diretamente vinculados aos passos a serem desenvolvidos. A constituição desse grupo será definida na primeira etapa do trabalho.

A avaliação ocorrerá ao longo de todo o processo e buscará a compatibilização das ações com os objetivos propostos neste projeto, bem como os redirecionamentos necessários. Será realizada por equipe de docentes e alunos da USP, que contará com a participação de especialistas dessa área.

## **Descrição dos resultados esperados**

1. Constituição de um banco de dados sobre os cursos de Licenciatura da USP.
2. Criação de um portal interativo para compartilhamento, divulgação e disponibilização das iniciativas e produções na área de formação inicial e continuada de professores da USP.
3. Edição dos três primeiros números de publicação periódica – *Cadernos do Professor* (em meio eletrônico e em papel), com o objetivo de dar visibilidade à comunidade acadêmica e às escolas, das experiências inovadoras desenvolvidas e as proposições didático-pedagógicas dos diferentes cursos.
4. Ampliação do número de parceiros e interlocutores no campo da formação de professores.
5. Aprofundamento das relações com as escolas públicas envolvidas nas ações de estágio curricular das licenciaturas, de modo a fortalecer relações de parceria por meio da realização de investigações sobre campos problemáticos e formulação de proposta capazes de responder às demandas. Criação de um banco de dados sobre escolas parceiras para estágios
6. Aprimoramento das proposições do PFP-USP, de modo a redirecionar as perspectivas orientadoras das ações e percursos da formação de professores e consolidação do espaço das licenciaturas no interior da própria Universidade.
7. Aprimoramento e/ou redirecionamento dos cursos de Licenciatura envolvidos com as ações do projeto, de modo a fortalecer as possibilidades de atuação criativa e de integração entre os docentes e os alunos.
8. Implantação de medidas capazes de enfrentar as raízes da evasão de estudantes das licenciaturas e fortalecer o estabelecimento de relações com o futuro campo profissional.
9. Publicação dos resultados obtidos ao longo do desenvolvimento do projeto.
10. Realização de evento nacional para ampliar a discussão e a socialização de experiências de formação de professores no âmbito das atuais diretrizes do MEC.

<b>Proposta Orçamentária</b>		
<b>Rubrica</b>	<b>Justificativa</b>	<b>Valor (R\$)</b>
<b>Custeio</b>		
Material de Consumo	Materiais de suporte às atividades do projeto e organização de evento	17 000,00
Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Física	Consultoria externa: serviços de pessoa física envolvendo especialistas externos em avaliação. Diárias para participação em eventos	33 000,00
Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	Serviços de especialistas em tecnologias informáticas; Serviços de editoração eletrônica e gráfica para desenvolvimento de publicação. Passagens aéreas	80 000,00
<b>Capital</b>	-	-
		--
<b>Total</b>		<b>130.000,00</b>

Responsável pelo Projeto



Prof. Dr. Paulo Takeo Sano

Pró-Reitora de Graduação



Profª Drª Telma Maria Tenório Zorn

São Paulo, 06 de junho de 2013